



**Objetivo do estudo:** você quer agradar a Deus? Ofereça a Ele sacrifícios e ofertas de uma vida de OBEDIÊNCIA.

## A HISTÓRIA DE SAUL

O primeiro rei de Israel

Era da Tribo de Benjamin e Filho de Quis

Saul teve 03 filhos homens: Jônatas, Isvi e Malquisua; 02 filhas: Merabe e Mical; sua esposa era Ainoã. (I Sm. 14:49 e 50)

Governou Israel por 40 anos (Atos 13:21)

O rei Saul não era um homem corrompido no começo do seu reinado acabou aflorando sentimentos negativos que o destruiu.

**A escolha de Saul rei de Israel Resumindo I Sm. 8 ao 10** - Saul era formoso em aparência e alto que ficava com a cabeça e os ombros acima de qualquer pessoa de Israel (I Sm. 9:2). Um dia, Saul saiu para procurar as jumentas de seu pai. Não tinha idéia de que seria rei, mas foi nessa viagem que Deus o colocou em contato com Samuel e que as providências para ungi-lo rei se iniciariam. Saul era uma pessoa muito tímida e, quando foi procurado pela primeira vez para um aparecimento em público, escondeu-se de Samuel e do povo (I Samuel 10:22). Não somente isso, mas foi desprezado pelo povo por causa da sua humildade (I Samuel 10:26 e 27).

O povo se guiava pelo o que via, vejamos que em momento algum há relato do caráter de Saul, apenas de sua aparência, conforme o povo queria.

### A humildade de Saul no início do seu reinado:

- Quando foi aclamado rei, se escondeu por não se achar em condições de reinar
- Quando o Espírito de Deus o encheu de tal maneira que começou a profetizar, guardou para si e nada contou a ninguém.
- Quando o povo o declarou rei, ele continuou a fazer o serviço que antes fazia de cuidar do rebanho do seu pai
- Teve compaixão do povo quando os israelitas foram atacados pelos amonitas
- Não quis se vingar dos homens que se puseram contra o reinado dele, antes os livrou

## Capítulo 11

### A vitória de Saul sobre os amonitas

Os amonitas eram descendentes de Ló (Gn. 19:38). Eles cercaram a cidade de Jabes-Gileade e queriam que os moradores se rendessem a eles.

Naás o rei dos amonitas exigiu além da redenção dos israelitas que os olhos direitos deles fossem furados. Além da dor e sofrimento, isso causaria incapacidade dos israelitas de irem para futuras guerras, pois o olho esquerdo ficava tampado pelo escudo. Tornando o povo fraco e derrotado.

O povo não confiava no Senhor, foram pedir ajuda a homens ao invés de Deus que sempre os libertava.

**A ira de Saul** - a ira nesse caso foi atribuída a crueldade e injustiça dos amonitas. O Senhor encheu Saul do Seu Espírito e convocou todo o povo de Israel para a guerra e venceram a guerra de forma grandiosa, com a ajuda do Senhor.

Com essa vitória sobre os amonitas, o povo de Israel se reuniu em Gilgal e proclamou Saul rei perante o Senhor.

Deus não queria que o povo tivesse um rei humano, pois Ele já era Rei de Israel e os livrava de toda guerra, mas o povo teimou em querer um rei humano.

## Capítulo 12

Nesse capítulo Samuel discursa sobre sua despedida e exorta o povo a ser fiel ao Senhor e a não ir atrás dos deuses.

Lembramos a importância de um ministério irrepreensível na presença do Senhor. Samuel não tinha do que se envergonhar, ou de ser acusado por cometer algo contrário aos mandamentos de Deus. Foi um profeta exemplar e fiel a Deus.

## Capítulo 13 ao 14

### A vitória de Saul sobre os filisteus

Após 2 anos de reinado sobre Israel ou alguns textos dizem 01 ano, Saul começou a ter mudança em seu caráter. Isso também acontece com muitas pessoas que ao tomarem uma posição de destaque ou autoridade, deixam a vaidade e soberba os controlar e passam a agir em certas arrogâncias.

**A vaidade de Saul** - Saul separou para a guerra 3 mil homens, ficando na frente de 2 mil e o seu filho Jônatas com mil homens. Jônatas derrubou a guarnição (comandante) dos filisteus e Saul ao saber mandou falar a todo o povo que foi ele quem o fez, tornando para si a honra do feito. Jônatas ganhou a vitória, provando ser um líder militar de valor, mas Saul tocou a trombeta. Dar a si próprio crédito pelos feitos dos outros é desleal e é uma indicação de orgulho. Cuidemos sempre para dar aos outros a honra que lhes é devida.

**A primeira desobediência de Saul** - quando os filisteus armaram contra Israel, Saul tinha que esperar Samuel chegar para oferecer

sacrifícios ao Senhor, dentro do prazo de 07 dias, porém impacientemente e com a pressão dos filisteus chegando e o povo se espalhando, no sétimo dia ele desobedeceu impacientemente as ordens de Samuel e tomou a iniciativa de oferecer ele próprio o holocausto e as ofertas pacíficas, o que somente era permitido aos sacerdotes levitas. Era presunção da parte dele, julgando que, como rei, tinha autoridade para isto. Saul pensou que estava fazendo a coisa certa, mas desobedeceu a Deus.

Não importa o tamanho e grau de autoridade que temos aqui na terra, se não atentarmos em obedecer o Senhor, somos castigados. Somos tentados nas adversidades e somente assim mostramos o nosso verdadeiro caráter diante de Deus, se somos ou não obedientes a Ele. Deus muitas vezes usa da demora em testar nossa obediência e paciência.

**A vitória de Jônatas sobre os filisteus** - havendo poucas armas para os israelitas, Jônatas saiu sem falar com Saul e foi até onde os filisteus estavam. Os espias de Saul observaram, de longe, a confusão dentro do acampamento dos filisteus, contaram para Saul, e só então ele verificou que apenas Jônatas e seu escudeiro haviam saído. Vendo o alvoroço dos povos, novamente se apressou em sair para a guerra sem consultar o Senhor. Muitos outros israelitas que haviam se escondido, vendo agora uma oportunidade porque os filisteus estavam fugindo, juntaram-se ao exército de Saul e Jônatas. Foi uma vitória notável sobre os filisteus que o SENHOR concedeu aos israelitas mediante a estratégia de Jônatas, que lhe deu o impulso inicial com coragem e fé.

**A covardia de Saul com um voto impensado** - Saul ordenou aos soldados que não comessem nada até antes de anoitecer, nem pensando em seus soldados, mas Jônatas sem conhecimento dessa ordem acabou comendo um pouco de mel e ficou fortalecido, isso depois da vitória sobre os filisteus.

Ao saber disso, Saul resolveu matá-lo, mas o povo, reconhecendo que fora Jônatas junto com Deus que lhes ganhara a batalha aquele dia, não permitiu que o fizesse. Começamos a ver aqui o lado egoísta e sanguinário de Saul.

O resultado desse voto impulsivo de Saul foi que:

1. Seus homens se enfraqueceram por falta de alimento.
2. Tornaram-se tão famintos que comeram carne ainda com sangue, coisa que Deus havia proibido (Gênesis 9:4).
3. Condenou seu próprio filho à maldição, e ele só foi salvo da morte porque o povo o impediu.

**O caráter de Jônatas** - o caráter de Jônatas contrasta de maneira impressionante com o de seu pai: ele admitiu que tinha provado um pouco de mel, não apresentou desculpas e prontificou-se a morrer para que seu pai cumprisse o juramento que fizera. É um exemplo para nós: quando fizermos algum mal, mesmo que seja sem querer, estamos prontos a arcar com as consequências do nosso ato. É sempre melhor admitir nossos enganos e mostrar que estamos mais interessados em fazer o que é correto do que em salvar as nossas aparências.

## Capítulo 15

### A vitória de Saul sobre os Amalequitas

Samuel ordena a Saul que destruísse totalmente todo o povo Amalequita.

Amaleque era neto de Esaú ((Gênesis 36:12,16; I Crônicas 1:36). Os descendentes de Amaleque, no tempo do êxodo dos israelitas do Egito, haviam sido amaldiçoados por Moisés pelo mal que haviam feito a Israel (Êx. 17:7,14, Dt. 25:17-19). E através de Saul Deus havia ordenado para cumprir a sua promessa.

Saul foi atacar o povo conforme havia sido ordenado, até certo ponto foi obediente, mas cometeu um erro ao deixar o rei do amalequitas vivo e ficado com os bois e objetos de valores deles.

Ao dizer a Samuel que se havia arrependido de haver constituído rei a Saul, o SENHOR não estava admitindo que havia se enganado, mas declarando sua tristeza com a desobediência dele (ver Gênesis 6:5-7). Sendo onisciente, Deus não se engana nem muda os seus planos (versículo 19). Ele apenas mudou sua atitude com Saul porque Saul mudou seu comportamento.

Saul não mais pensava em agradar a Deus, mas em satisfazer seus próprios desejos. Samuel também havia gostado de Saul e queria que ele tivesse sucesso. Mas Deus agora rejeitou Saul: Samuel, obediente ao SENHOR, teve que cumprir as Suas ordens. A desobediência de Saul tinha que ser castigada.

Como muitas pessoas Saul quis justificar o seu pecado, dizendo que os bois eram para sacrifícios a Deus.

**Obedecer é melhor do que sacrificar** - Aqui aparece a declaração "*obedecer é melhor do que o sacrificar*", que aparece muitas vezes na Bíblia (Salmos 40:6-8; 51:16, 17; Provérbios 21:3; Isaías 1:11-17; Jeremias 7:21-23; Oséias 6:6; Miqueias 6:6-8; Mateus 12:7; Marcos 12:33; Hebreus 10:8, 9). Não que Deus não se agrada de sacrifícios como ofertas a Ele, mas nada valem se quem as faz não mostra seu amor primeiro pela obediência.

Saul se arrependeu, mas isto não lhe deu o reino de volta. Como pessoa, Deus o perdoou e aceitou o sacrifício que fez logo depois com Samuel. Isto era importante para que não perdesse a confiança dos anciãos do povo.

Samuel executou ele próprio o rei dos amalequitas, diante do SENHOR, retirou-se e nunca mais viu Saul até o dia da sua morte.

*Alguns trechos foram retirados do site: <http://www.bible-facts.info/comentarios/vt/1Samuel/Sauleamalequitas.htm>*

**Dê um presente a Deus hoje: sua OBEDIÊNCIA!**

---

**DEVOCIONAL DA SEMANA -> I Samuel 16**

**Medite na palavra do Senhor todos os dias, lembre-se que ela é o seu alimento espiritual!**

---

**Rebeccapn@hotmail.com**

---